

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira
18 de maio de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 11.044
R\$ 1,75

Estudantes abraçam a causa da educação

» Alunos das escolas Erico Veríssimo e Presidente Castelo Branco, de Lajeado, se mobilizaram em apoio aos professores, em greve desde segunda-feira. No Castelinho, protestaram durante a manhã de ontem; na Erico, se

uniram para não comparecer às aulas enquanto durar a paralisação. Na avaliação do Cpers, a mobilização dos estudantes fortalece o movimento, que, aos poucos, se consolida nas instituições de ensino do Vale. [Página 4](#)



Lidiane Mallmann

» TEMA DO DIA

Saúde mental em liberdade

» No Dia Nacional da Luta Antimanicomial, profissionais defendem o tratamento em liberdade como forma de garantir cidadania a pacientes com transtorno mental. [Páginas 2 e 3](#)

ESQUIZOFRENIA: há cerca de 11 anos, Paulo da Costa (46) realiza acompanhamento no Caps de Lajeado

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

*A trabalho
ou lazer,
será sempre
um prazer!*



Fone: (51) **3714.6588**

locadora@boxlocadoraaveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641
B. Americano - Lajeado/RS

Lajeado terá
um centro de
patinação

[Página 8](#)

Emissão de
carteiras de
trabalho está
suspensa

[Página 5](#)

Brigada
Militar captura
suspeito de
assaltos na
região

[Página 12](#)

Estado dá a
largada para
a Consulta
Popular 2016

[Página 9](#)

» ESPORTES

Alaf bate Asif
no complexo
da Univates

[Página 17](#)



Fotos Lidiene Mallmann

ROTINA:
escutar
música é o
passatempo
preferido de
Paulo, diag-
nosticado
com esqui-
zofrenia



O desafio de tratar a saúde mental em liberdade e construir cidadania

Dia Nacional da Luta Antimanicomial, comemorado hoje, evidencia a defesa da dignidade, da inclusão social e do respeito às pessoas com transtornos mentais



Juliana Bencke

juliana@informativo.com.br

» Vale do Taquari

“Cuidar em liberdade é construir cidadania”, diz um cartaz na recepção do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Adulto, de Lajeado. A frase sintetiza o movimento em defesa do tratamento da saúde mental longe dos muros dos manicômios. Por trás dela também estão histórias como a de Paulo César Oliveira da Costa (46). Depois de passar três meses internado em um hospital psiquiátrico, em Caxias do Sul, aos 18 anos, e ter sido diagnosticado com esquizofrenia, o lajeadense redescobriu a felicidade e construiu sua autonomia com o apoio do Caps.

Mais de uma década de-

pois de ingressar no serviço de apoio, ele participa, com orgulho, da programação da Semana da Saúde Mental. No Dia Nacional da Luta Antimanicomial, comemorado hoje, Paulo expressa a gratidão pela conquista de uma nova vida com uma das coisas de que mais gosta: a música. Ele será um dos artistas da apresentação musical Maluco in Concert e Convidados, na praça da matriz, nesta manhã.

Paulo é a prova da eficácia do tratamento em liberdade, com o apoio de uma equipe de profissionais, além dos medicamentos. “Mudou tudo depois que comecei o acompanhamento no Caps. Antes só ficava em casa. Não saía para o Centro sozinho. Hoje me viro sozinho, faço o serviço da casa, corto a grama, faço almoço. Até bolo e sagu eu faço. É outra vida”, resume.

Histórias como a de Paulo puderam ser traçadas depois que leitos em hospitais psiquiátricos passaram a ser substituídos, progressivamente, por uma rede de atenção integral de saúde mental. A chamada reforma psiquiátrica foi bandeira da luta pelo fim dos manicômios. Inspirada em um movimento iniciado na Itália, a causa mobilizou profissionais da saúde, pacientes e familiares de pessoas com transtornos mentais, na década de 1980.

ALÉM DA DOENÇA

Coordenadora regional de saúde mental da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (16ª CRS), a assistente social Ariane Jacques Arenhart explica que um dos propósitos do trabalho com a saúde mental é enxergar o paciente além do diagnóstico. “O movimento da luta antimanicomial faz



“A internação deve ocorrer apenas quando o tratamento na rede básica falha ou quando há risco de agressão, incapacidade de autocuidado ou risco de alarme social.”

Rafael Moreno Ferro de Araújo, psiquiatra

lembrar que, como todo cidadão, essas pessoas têm o direito fundamental à liberdade, a viver em sociedade, além do direito de receber cuidado e tratamento sem que, para isso, tenham que abrir mão de seu lugar como cidadãos.”

Por muito tempo, direitos básicos como os citados por Ariane ficaram em segundo plano quando pacientes eram internados em hospitais psiquiátricos, longe da família e, muitas vezes, sem os cuidados e o atendimento profissional necessários. “É muito fácil excluir quem é diferente. As pessoas eram internadas em manicômios e esquecidas lá”, lembra a psicóloga Josiane Delazeri Hilgert Bandeira, coordenadora de saúde mental da Secretaria da Saúde de Lajeado.

De acordo com o psiquiatra Rafael Moreno Ferro de

Araújo, as internações devem ser exceção, especialmente aquelas realizadas em unidades fechadas - clínicas psiquiátricas. “A internação deve ocorrer apenas quando o tratamento na rede básica falha ou quando há risco de agressão, incapacidade de autocuidado ou risco de alarme social”, esclarece o médico, que coordena o serviço de residência em Psiquiatria no Hospital São José, de Arroio do Meio, e a área de saúde mental no curso de Medicina, da Univates.

Entretanto, ele observa que a estruturação dos Caps e da rede básica de atendimento não acompanha o fechamento de leitos psiquiátricos. “Há, ainda, uma desestruturação na parte assistencial, especialmente na área não hospitalar, e ainda há uma ideia de que a internação resolve tudo”, comenta.

SEGUIR »

Um terço da população tem transtornos mentais

Transtornos de ansiedade, de humor (depressão) e o alcoolismo lideram a lista das doenças mentais mais comuns. De acordo com psiquiatra Rafael Moreno Ferro de Araújo, um terço da população possui algum transtorno desse nível. "Parece haver uma tendência de aumento de depressão e do uso de substâncias químicas. O suicídio também vem aumentando", observa.

Conforme Moreno, compreender um transtorno mental exige que se entenda, primeiro, o

que é a mente. "A mente é a atividade que depende totalmente do cérebro e da relação dele com o restante do corpo e com o meio externo", detalha. "Todo transtorno mental envolve algum tipo de alteração cerebral."

Segundo o psiquiatra, não há uma causa única para os transtornos mentais, mas em algumas situações, eles podem estar ligados a um sofrimento psíquico - o luto, a tristeza ou um sofrimento decorrente do fim de um namoro, por exemplo. "Os transtornos mentais são

resultado de interações entre aspectos biológicos, fisiológicos e sociais, como os hábitos e o meio onde a pessoa vive. A alteração cerebral é resultado dessa interação entre corpo, cérebro e meio externo."

Para a maioria das doenças mentais não existe cura. Por isso, Moreno reforça a importância de hábitos que podem auxiliar na prevenção. "Alimentação saudável, exercícios físicos, espiritualidade, meditação e bons vínculos familiares são alguns fatores de proteção."

"Alimentação saudável, exercícios físicos, espiritualidade, meditação e bons vínculos familiares são alguns fatores de proteção."

Rafael Moreno Ferro de Araújo,
psiquiatra

Juliana Bencke

Tratamento humanizado e perto de casa

O Vale do Taquari conta com 70 leitos de saúde mental em hospitais de oito municípios. Além disso, de acordo com a coordenadora regional de saúde mental, Ariane Jacques Arenhart, todos os municípios desenvolvem ações de prevenção e promoção da saúde mental, no intuito de evitar internações.

Além do trabalho dos Caps, ações em postos de saúde, visitas domiciliares e oficinas terapêuticas integram a rede de ações. "Esse cuidado em liberdade faz com que haja menos internações e que elas sejam mais reduzidas", afirma Ariane.

A psicóloga Josiane Delazeri Hilgert Bandeira também defende essa forma de tratamento. "O paciente mental precisa ser tratado junto da família, estar junto de sua comunidade, conviver com as pessoas, ir até o mercadinho da esquina", exemplifica.

O lajeadense Paulo da Costa (re)encontrou seu bem-estar e construiu sua independência nas oficinas de música, padaria, autocuidado, artesanato e meditação do Caps Adulto Conviver em Liberdade. Uma terapia aliada à

medicação. Hoje, o sorriso largo não lembra em nada as alucinações e a agressividade do surto que o deixou internado em um hospital psiquiátrico, 28 anos atrás. Além de cuidar do próprio medicamento, ele toma conta da mãe, Juvelina Oliveira da Costa (79), com quem mora, no Bairro Conventos. "Feliz da vida, é assim que vou levando."

INTERNAÇÕES

Psiquiatra e professor da Univates, Rafael Moreno Ferro de Araújo reforça que a internação deve ser a última opção no tratamento de saúde mental. "Devemos prezar a liberdade do paciente. Apenas em casos muito restritos precisa-se privar a liberdade para garantir a segurança", explica.

Conforme Ariane, antigamente, a exemplo de Paulo, pacientes da região eram encaminhados para internação na Clínica Professor Paulo Guedes, de Caxias do Sul. "Hoje, quando há um risco muito grande e se precisa de uma estrutura de unidade fechada, recorre-se à central de regulação do Estado, para conseguir um leito."

"Esse cuidado em liberdade faz com que haja menos internações e que elas sejam mais reduzidas."

Ariane Jacques Arenhart,
coordenadora regional
de saúde mental

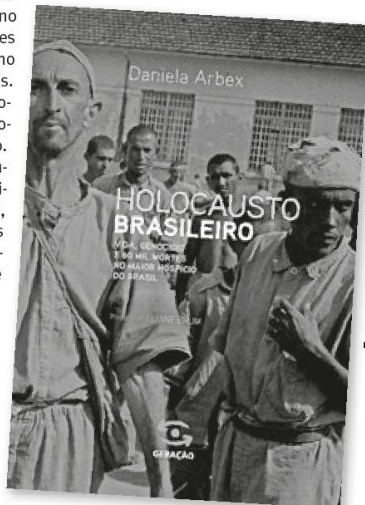


Para saber mais

De autoria da jornalista Daniela Arbex, o livro Holocausto Brasileiro: Vida, Genocídio e 60 Mil Mortes no Maior Hospício do Brasil conta a história de pacientes que, durante décadas, foram internados à força, no manicômio Colônia, de Barbacena, em Minas Gerais. Lançado em 2013, o livro-reportagem traz à luz a violação aos direitos humanos com a convivência da população, de médicos e de funcionários da instituição.

Pelo menos 60 mil pessoas morreram entre os muros do Colônia. Cerca de 70% não tinham diagnóstico de doença mental. Eram epiléticos, alcoólatras, homossexuais, prostitutas, meninas engravidadas pelos patrões, moças que haviam perdido a virgindade antes do casamento, homens e mulheres que haviam extraviado seus documentos. Alguns eram apenas tímidos.

A história do hospício Colônia também é apresentada no documentário "Em nome da razão." Dirigido pelo cineasta Helvécio Ratton, em 1979, o filme contém depoimentos de internos e de profissionais do manicômio de Barbacena. O documentário, que denuncia métodos cruéis, como eletrochoque, e expõe as condições subumanas nas quais viviam os pacientes, está disponível no YouTube.



No Vale do Taquari, há

70 leitos

de saúde mental,
em hospitais de

8

municípios.

📌 Serviço

Programação da semana de saúde mental de Lajeado Hoje

das 9h às 11h30min - Apresentação musical Maluco in Concert e convidados.
Local: praça da matriz

Amanhã

das 8h30 às 11h30min - 3ª Malupíadas
Local: Parque Professor Theobaldo Dick

Sexta-feira

Torneio de Futebol Intermental
Local: Encantado

Previsão do Tempo

Lajeado	QUARTA	6°/16°	QUINTA	7°/19°	SEXTA	10°/20°	SÁBADO	14°/20°	DOMINGO	12°/20°
6°/16°C										
	Arroio do Meio	Relvado	Porto Alegre							
	6°/16°	5°/15°	6°/16°							

CIH (Centro de informações Hidrometeorológicas) - UNIVATES

» INDICADORES

DÓLAR	Turismo	SALÁRIO	Selic mai/2016	1.1031501
Comercial	Compra R\$ 3,4300	Mínimo R\$ 880	IGP-DI mai	0.43
Venda R\$ 3,4920	Venda R\$ 3,6300		IGP-M mai	0.33
Paralelo	Compra R\$ 3,4300	EURO Compra R\$ 3,9711	IPCA (IBGE) mai	0.43
Venda R\$ 3,6300	Venda R\$ 3,9725		INPC (IBGE) mar/2016	0.44
POUPANÇA				
DIA - 17/05	VARIAÇÃO - 0,6664			
TR				
DIA - 17/05	VARIAÇÃO - 0,1300			

Lajeado entra na Justiça para dar sequência à pavimentação do PAC

Com os pagamentos bloqueados há quatro meses, prejuízo com obras inacabadas e danificadas chega a R\$ 1 milhão. Ministério Público Federal também promete ofensiva judicial contra o município



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

A Prefeitura de Lajeado entrou com um pedido de liminar na Justiça para garantir a liberação dos recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), usados na pavimentação de ruas da cidade. A solicitação encontra-se em análise no Ministério Público, que deverá dar sequência ao requerimento na Justiça comum.

O Ministério Público Federal (MPF) também prepara uma ação contra o Executivo, reforçando a tese de sobrepreço na obra. De acordo com o secretário de Governo de Lajeado, Auri Heisser, a Administração não pode esperar mais pela liberação dos recursos, bloqueados há quatro meses, por uma orientação do MPF.

Heisser argumenta que não existe nenhum parecer e nenhuma decisão contrária à gestão das verbas e, por isso, a prefeitura de-

cidiu ingressar na Justiça. "Entramos na Justiça comum, pois entendemos que não se trata de uma questão federal. Não estamos usando uma doação e, sim, um empréstimo do governo."

O bloqueio de contas, que já dura quatro meses, começa a preocupar a prefeitura. O secretário explica que um levantamento feito nas obras de pavimentação paradas pela metade aponta que será gasto até R\$ 1 milhão para a conclusão. "Diante da postura do MPF, que não aceitou nossa proposta de liberar parte dos recursos enquanto revisamos os cálculos dos valores contestados, só sobra a alternativa jurídica. Estamos aguardando uma liminar favorável."

Segundo o secretário, não é o mérito dos apontamentos do MPF que estão sendo questionados e, sim, o bloqueio total de valores, o qual emperra a conclusão das obras de pavimentação e eleva o custo final do projeto.



PREJUÍZO: pavimentação inacabada em diferentes ruas acumula quase R\$ 1 milhão em gasto extra

Relembre o caso

- Em janeiro de 2016, o MPF apontou 28 itens com diferença de preço no projeto de pavimentação executada em dez bairros de Lajeado. Inicialmente, o estudo apresentava indício de sobrepreço da ordem dos 17% no que já havia sido pago pela Caixa Econômica Federal ao município. A revisão dos valores - feita pela área técnica do MPF - apontou uma nova diferença, na ordem de 11% sobre o valor global. - Desde fevereiro, não houve entendimento para a volta dos pagamentos ao consórcio que

executa a obra. - Por conta do atraso nos repasses, o município alega que o consórcio que executa as obras apontou um acréscimo que vai de R\$ 800 mil a R\$ 1 milhão, valor que não está cotado no orçamento do projeto. - Ao todo, o projeto de pavimentação que alcança ruas em dez bairros de Lajeado está orçado em R\$ 20.527.901,60. Desse valor, R\$ 18,5 milhões são do governo federal, e o restante pago como contrapartida do município.

"Entramos na Justiça comum, pois entendemos que não se trata de uma questão federal. Não estamos usando uma doação e, sim, um empréstimo do governo."

Auri Heisser,
secretário de Governo

Ação contrária

A assessoria do procurador de Justiça Cláudio Terre do Amaral disse à reportagem de **O Informativo do Vale** que o Ministério Público Federal ainda não foi citado pela ação judicial da prefeitura. No entanto, reforça que a suspensão de pagamentos se deu por conta de apontamentos, que foram, inclusive, refeitos pela área técnica do órgão.

Sem antecipar o teor da ação, a assessoria do procurador confirma que o Ministério Público Federal também prepara uma ação judicial contra Lajeado com apontamentos diversos na questão das obras do PAC.

MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO PUBLICAÇÃO DE EXTRATO DE CONTRATOS:

CONTRATO N.º 066.07/2016
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO.
2º CONTRATANTE: ODIMAR BERGONCI.
OBJETO: Dezoito horas de aulas de música por semana.
VALOR: R\$ 1.152,00 mensais.
PRAZO: De 11 de Maio de 2016 até 10 de Novembro de 2016.
CONTRATO N.º 067.07/2016
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO.
2º CONTRATANTE: MARIA HELENA MACHADO MEI.
OBJETO: Serviços de oficina terapêutica para a Secretaria de Saúde e Saneamento Básico.
VALOR: R\$ 1.264,00 mensais.
PRAZO: De 11 de Maio de 2016 até 10 de Novembro de 2016.
CONTRATO N.º 068.07/2016
1º CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO.
2º CONTRATANTE: DITALIA LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E TRANSPORTES DE CARGAS LTDA.
OBJETO: Uma Pá Carregadeira Frontal de pneus Marca CCMG, Modelo LW350H.
VALOR: R\$ 100.000,00.
PRAZO: De 16 de Maio de 2016 a 15 de Junho de 2016.
ADITIVO 003 AO CONTRATO N.º 030, DE 27 DE MARÇO DE 2013
Altera o Prazo: De 28 de março de 2016 a 28 de março de 2017.
Do Reajuste: 4,95 % (quatro vírgula noventa e cinco por cento).
Disposições Gerais: Permanecem inalteradas e ficam revigoradas as demais cláusulas e disposições do contrato original.
ADITIVO 005 AO CONTRATO N.º 022, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2014
Altera o Objeto: Mais 20 km diários a contar de 13/04/2016 para o ano letivo de 2016.
Disposições Gerais: Permanecem inalteradas e ficam revigoradas as demais cláusulas e disposições do contrato original.
ADITIVO 002 AO CONTRATO N.º 066, DE 19 DE MAIO DE 2014
Altera o prazo: de 20 de Maio 2016 a 31 de Dezembro de 2016.
Disposições Gerais: Permanecem inalteradas e ficam revigoradas as demais cláusulas e disposições do contrato.
TERMO ADITIVO 001 AO CONTRATO N.º 008.07, DE 19 DE FEVEREIRO 2016
Da Alteração do Objeto Contratual: 50(cinquenta) horas máquinas de escavadeira hidráulica.
Disposições Gerais: Permanecem inalteradas e ficam revigoradas as demais cláusulas e disposições do contrato.
Boqueirão do Leão, 18 de Maio de 2016.
LUIZ AUGUSTO SCHMIDT - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO AVISO ERRATA DE LICITAÇÃO

Comunicamos aos interessados a retificação do aviso de licitação publicado no dia 17 de maio de 2016, onde foram corrigidas as datas das aberturas, sendo assim, leia-se:

TOMADA DE PREÇOS N.º 012/2016: Aquisição de material odontológico. ABERTURA: 03.06.2016. HORÁRIO: 09 horas.

TOMADA DE PREÇOS N.º 014/2016: Contratação de empresas de eletrificação para: execução de substituição particular para a Escola Municipal de Ensino Fundamental Princesa Isabel, para atender a carga de energia elétrica existente, no Bairro Rui Barbosa; e execução de rede trifásica de baixa tensão para o estacionamento municipal de caminhões, localizado no Bairro Aimoré. ABERTURA: 02.06.2016. HORÁRIO: 09 horas. O edital está disponível no site: www.arroiodomeios.com.br; link: editais e publicações - licitações. Maiores informações podem ser obtido junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo fone (0xx51) 3716-1166, ramal 223. **SIDNEI ECKERT** - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL N.º 019.07/2016

O Município de Boqueirão do Leão torna público, para o conhecimento dos interessados, de acordo com a Lei 8.666/93, que às 10 horas, do dia 31 de Maio de 2016, junto à Sede da Prefeitura Municipal, na Rua Sinimbu, n.º 644, serão recebidos e abertos os envelopes relativos à Licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL N.º 019.07/2016, que tem por Objeto a Aquisição de Materiais Diversos para o Programa Brasil Carinhoso. Informações junto à Prefeitura Municipal de Boqueirão do Leão, na Rua Sinimbu, 644, fone (51) 3789 1122, email comprapmbri@gmail.com, no horário das 8h às 11h e das 14h às 17h. Boqueirão do Leão, 17 de Maio de 2016.

LUIZ AUGUSTO SCHMIDT - Prefeito Municipal



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL**
Av. Emancipação, 615 | CEP: 98915-000 | CNPJ: 04.705.339/0001-61
e-mail: licitacoes@santacларadossul.rs.gov.br | Fone/FAX: (51) 3782-2250

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2016

OBJETO: Aquisição de: a) Equipamentos e Material Permanente para a Unidade Básica de Saúde – aparelhos, móveis, informática, condicionador de ar e veículo de passeio. **Destino:** Secretaria Municipal da Saúde e Habitação. **TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO ITEM.** **REGIMENTO:** Leis Federais nºs. 8.666 de 21/06/93, LEI Nº 10.520, de 17.07.02 (DOU de 18.07.2002), Lei Complementar 123/2006 e Lei 147/2014, regulado pelo Decreto Municipal 1333/2008. **ABERTURA DOS LANCES:** às 8:30 horas do dia 31 de maio de 2016, na sala de licitações desta Prefeitura (centro administrativo) site www.cidadecompras.com.br. **MAIORES INFORMAÇÕES:** Pessoalmente, no endereço acima ou pelo telefone (51) 3782-2250 c/ Setor Licitações ou 51 3782 1400 – Sec. Saúde. **LEITURA E/OU RETIRADA DO EDITAL:** no endereço site: www.cidadecompras.com.br Santa Clara do Sul, 18 de maio de 2016.
INÁCIO HERRMANN - Prefeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL Prefeitura Municipal de Lajeado/RS PREGÃO PRESENCIAL 11-06/2016 – RP

Objeto – Registro de Preços para aquisição sob demanda de vale-gás P-13 e P-45 para diversas secretarias, visando a participação exclusiva de Micro-empresas (ME), Micro Empreendedor Individual (MEI) e/ou Empresas de Pequenos Porte (EPP). A sessão pública ocorrerá no dia 31 de maio de 2015 às 08:30 horas, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS Rua Júlio May, 242, 3º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail sefa.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Mais informações, telefone (51) 3982-1046 e 1045.

Lajeado/RS, 16 de maio de 2016

Marcos Rogerio Maurer

Supervisor do Departamento e Compras e Licitações

Recursos para Centro de Patinação são aprovados pelo Poder Legislativo

O patinador Marcel Stürmer é o principal responsável pela iniciativa, que beneficiará 40 crianças

» Lajeado

Um celeiro de campeões. Um espaço para a descoberta de novos talentos, novos patinadores, novos "Marcéis". É assim que foi planejado e preparado, nos últimos dois anos, o Centro de Treinamento de Patinação Artística de Lajeado. Encabeçado pelo tetracampeão pan-americano Marcel Stürmer (30), o plano acabou de passar por uma etapa crucial que permitirá sua execução.

Ontem, a maioria dos vereadores autorizou que a prefeitura repasse R\$ 65,7 mil para o projeto, como contrapartida a R\$ 300 mil, já encaminhados pelo Ministério do Esporte, para a iniciativa. O empenho de 20% era uma exigência do órgão federal, para que o recurso maior pudesse ser utilizado. Desta forma, o patinador já poderá dar início, de fato, ao projeto. Apaixonado pela ideia, sonhada há anos, ele fez questão de acompanhar de perto a votação. Desde segunda-feira, em sua cidade natal, o lajeadense já retoma, hoje, os seus compromissos de trabalho, com muita felicidade. "Acho que a maioria dos vereadores entendeu a importância e a grandeza desse projeto. Muito mais do que isso, a relevância do esporte no caráter das crianças e do que elas poderão vislumbrar dali para a frente", comemora. O único vereador a votar contra o projeto foi Antônio de Castro Scheffer (PMDB), que já havia pedido vistas da proposta. Ele acredita que o recurso poderia ser usado em outras áreas, como a saúde.



Carolina Chaves da Silva

MARCOU PRESENÇA: familiares e o patinador assistiram à votação

Projeto

O objetivo inicial é selecionar 40 crianças lajeadenses com aptidões para a patinação. A audição será aberta para todos os interessados, que não serão diferenciados pela classe social. Não serão classificadas meninas ou meninos que já patinam. O projeto prevê que elas ganhem desde treinamento e preparação física até patins profissionais e uniformes, com foco no alto rendimento. O molde já é seguido em outras cidades, que também têm centros de treinamento com o nome de atletas de destaque.

"O que me agrada, depois de tantos anos, é voltar no tempo e poder dar um futuro diferente para essas crianças. Eu tinha um par de patins, meus pais podiam pagar as aulas e, mesmo assim, foi difícil. Mas me coloco no lugar de quem não tem nada disso."

PARTICIPANTE

Ele revela que outras cidades queriam implantar a ideia, mas ele batalhou para

que a iniciativa pudesse ser realizada em Lajeado. Stürmer irá coordenar toda a execução e já adequou a sua agenda de competições e treinos ao projeto, os quais, hoje, contam com o patrocínio da Patins Rye, Ulbra e Savarauto Jeep. "Ressalto que essa verba não é para mim, mas para o município, e que se esse valor não viesse para cá, iria para qualquer outro lugar, porque é dinheiro do esporte. Poucos sabem que a prefeitura abriu as portas para a elaboração conjunta disso, que também demandou financeiramente da minha parte."

FUTURO

O primeiro ano terá como objetivo principal colocar a ideia em prática, com auxílio da prefeitura, que disponibilizará o local e controlará os recursos destinados ao projeto. Posteriormente, a meta é instalar na cidade um centro construído, que dependerá do repasse de milhões de reais do governo federal.

Saiba Mais

Na sessão de ontem, os vereadores pediram vistas de quatro projetos, e 11 foram aprovados. Entre eles, um prevê abertura de crédito especial, no valor de R\$ 100 mil, para a instalação de cinco academias ao ar livre; e outro permite a liberação de R\$ 225,3 mil para o desenvolvimento do programa de incentivo do uso de plantas medicinais e fitoterápicos. Um repasse de R\$ 30 mil para a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) também foi autorizado.



Fotos Livia Osellame

CONTRÁRIOS: vereadores votaram segundo parecer

Vereadores reprovam alterações no plano de carreira do magistério

Roca Sales - Por unanimidade, os nove vereadores de Roca Sales rejeitaram três projetos que propõem alteração no plano de carreira do magistério municipal. Eles acolheram, durante a sessão ordinária realizada na noite de segunda-feira, a sugestão da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, que emitiu parecer contrário aos projetos de lei 057, 058 e 059/15.

Com uma plateia silenciosa, composta de dezenas de professores, os votos contrários não provocaram reações nos servidores. Para a professora Jaqueline de Souza (42), era o que ela esperava. "Volto para casa aliviada", diz.

Desde novembro passado, a Câmara vinha estudando os artigos que buscamos, de acordo com o prefeito Nélio Vuaden, adequar o plano de carreira dos profissionais de educação à legislação vigente. Entre os itens que seriam alterados, caso os projetos fossem aprovados, está a fixação do vencimento básico - para professores e pedagogos com carga horária de 20 horas semanais - em R\$ 1.345, que, atualmente, é de R\$ 1.467. Sob a alegação de que essa medida implicaria perdas salariais de 9,11%, as comissões e os vereadores rejeitaram a proposta.

Conforme Vuaden, há uma série de equívocos no parecer descrito em seis páginas e lido pelo relator da Câmara, o vereador Cristian Prade. "Não houve, nem haverá nenhuma perda salarial aos servidores do magistério público municipal", assegura Vuaden. A diferença nesse quesito, segundo ele, seria repassada sob outras nomenclaturas, em parcelas complementares. "O que estamos propondo é, apenas, a regulamentação de uma situação, exigida pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) a todos os municípios, mas ninguém está tendo coragem de fazer;



ENCAMINHAMENTO:

prefeito Nélio Vuaden enviou relatório ao MP e ao Tribunal de Contas do Estado

nós tivemos", desabafa.

Outro item que sofreria alteração refere-se às classes multisseriadas. Pela proposta do Executivo, seriam excluídas as turmas compostas de estudantes de várias séries. Conforme o prefeito, a LDB não permite a junção de vários anos escolares em uma mesma sala de aula, sob pena de comprometer a qualidade do ensino e da aprendizagem. Ele desafia os vereadores e os profissionais em Direito a apontar qual é o artigo que está em desacordo com a lei. Vuaden questiona, inclusive, o parecer do assessor da Câmara, que, segundo ele, foi favorável às mudanças. "Por que o assessor não teve oportunidade de se manifestar?"

Ontem, o prefeito encaminhou, ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado, uma cópia do parecer. "Não serei eu a responder para esses órgãos de fiscalização, pois tivemos um olhar muito técnico e muito administrativo em cada caso, tendo, inclusive, a orientação jurídica, especialista em magistério, da Delegação de Prefeituras Municipais (DPM)", destaca.

Em sua análise, a comissão avalia que, em praticamente todos os itens propostos, o Executivo afeta a valorização do magistério, comprometendo conquistas consideradas importantes por suas carreiras. Entretanto, Vuaden reforça que a proposta é legítima.

Fundado em
julho de 2002

Ahora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quarta-feira,
18 de maio de 2016
Ano 13 - Nº 1594

Avulso: R\$ 2,00

Fechamento da edição: 21h

SANTA CLARA DO SUL

Obra **muda** cenário no interior



MARCELO GONÇALVES

Executivo asfalta 2,8 quilômetros entre o Monumento do Arado e o acesso à estrada para Picada Santa Clara **Página 10**

CONSULTA POPULAR

Governo **restringe** votação

Propostas na área de saúde e educação foram limitadas. Projetos deverão ter foco em planos de desenvolvimento regional **Página 7**

ACORDANDO A CIDADE

Projeto **leva** música às ruas

Iniciativa do músico Lucas Brose inclui performances artísticas em palcos inusitados no horário de despertar da cidade **Conexão**

TEMPO
NO VALE



Sol entre nuvens
Mínima: 6°C - Máxima: 16°C

FONTE: CHUUVINOVATES

GREVE DO MAGISTÉRIO

Estudantes **aumentam** a pressão sobre o Piratini

Alunos promoveram mobilizações em todo o estado para reforçar cobranças ao governo. Número de escolas ocupadas no RS chega a 42, segundo o movimento Ocupa Tudo. Cpers se reuniu com representantes de Sartori, mas encontro acabou sem propostas ao magistério. No Vale do

Taquari, segundo a 3ª CRE, apenas a escola Reynaldo Affonso Augustin, em **Teutônia**, teve aulas suspensas. Desde segunda-feira, os estudantes realizam protestos no local impedindo as aulas. Nova manifestação no colégio ocorre hoje, às 9h. Alunos de **Lajeado** também promovem ações.



ANDERSON LOPES

MOBILIZAÇÃO: alunos do Castelinho protestaram em frente à escola em apoio aos professores. Eles reivindicaram melhorias na estrutura do colégio. Segundo o Cpers, mais de 50% da categoria está paralisada **Páginas 4 e 5**

LAJEADO

Governo **prepara** edital para reformar Praça da Matriz

Realizado em parceria com o Comitê Gestor do Centro Antigo, projeto prevê substituição do piso por pedras portuguesas coloridas, reformas dos banheiros, brinquedos e coreto, além de pintura dos bancos. Obra foi solicitada em abaixo-assinado com mais de 2,5 mil adesões e será custeada com verbas obtidas por meio de multa. **Página 11**

Política

◆ Governo restringe cedência de policiais

ESTADO – A aprovação do projeto pela Assembleia Legislativa prevê a transferência de 350 policiais civis e militares no estado. Pela proposta, fica restringida a cedência de servidores do setor de Segurança Pública

para outros poderes. Ela teve 47 votos favoráveis e dois contrários. Só serão permitidas cessões em casos de interesse da segurança pública e para a função correlata ao cargo público.

CPI do Pac **provoca** novas divergências

Parte da oposição insiste no inquérito. Governo ajuíza ação para liberar obras

Lajeado

A instauração de um inquérito parlamentar para investigar possíveis sobrepreços nas pavimentações pelo PAC segue travada pela mesa diretora. O pedido assinado por cinco vereadores foi encaminhado em abril ao presidente do legislativo, Heitor Hoppe (PT), e segue sob análise jurídica. Ontem, assunto voltou a gerar fortes discussões.

Líder do governo na câmara, Sérgio Kniphoff (PT) questiona a necessidade de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para averiguar as denúncias envolvendo as obras de R\$ 20,5 milhões. "Vai ser feita baseada em suspeitas", questiona.

Kniphoff critica o trabalho realizado pelo Ministério Público Federal (MPF). Segundo o petista, a engenheira do órgão, responsável pelo relatório apontando quase 12% de sobrepreço nos serviços, não teria vistoriado as obras de pavimentações in loco. Para ele, é preciso abrir uma CPI para investigar quem denunciou as supostas irregularidades.



Na sessão de ontem, líder de governo, Sérgio Kniphoff (PT) criticou a forma de investigação do MPF nas obras do PAC

Ainda de acordo com Kniphoff, a administração municipal vai ajuizar uma ação contra o consórcio de empresas contratado e a Caixa Econômica Federal (CEF), essa, responsável pelo repasse dos recursos federais financiados pelo PAC. Conforme o vereador, o prejuízo com a suspensão dos repasses e do serviço já chegam a R\$ 1

milhão.

Adi Cerutti (PSD), ex-secretário de Obras (Sosur), era designado para assinar notas de empenhos para pagamentos as empresas, e foi quem denunciou cobranças por serviços não prestados. Ele critica Kniphoff. "Se eu fosse o Auri (Heisser, secretário de Governo) eu chamaria o senhor de mentiroso.

Pois a engenheira do MPF fez sim o trabalho in loco."

O vereador do PSD fala do serviço de investigação do MPF. Para ele, a economia com uma nova licitação poderá chegar a até R\$ 5 milhões. "Iam embolsar R\$ 5 milhões com serviços não prestados", acusa. "Esse foi o único edital que não foi realizado pelo

setor de compras da prefeitura", volta a denunciar.



ENTENDA MELHOR

A abertura de uma CPI para apurar supostos superfaturamentos e irregularidades nas obras de pavimentação por meio do PAC foi votada em plenário no dia cinco de abril. O requerimento assinado por cinco vereadores teve votos contrários dos demais nove vereadores com direito ao voto.

A fiscalização foi solicitada pelos parlamentares Adi Cerutti, Carlos Ranzi (PMDB), Delmar Portz (PSDB), Ildo Salvi (Rede) e Lorival Silveira (PP). Para eles, a inclusão do requerimento na ordem do dia tratou-se de formalidade, pois não haveria necessidade de ser aprovado em plenário. O presidente do legislativo ainda aguarda parecer jurídico sobre essa definição.

Assembleia da Amvat discute destinação dos resíduos sólidos

Vale do Taquari

Estrela será sede da assembleia mensal da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat). A reunião ocorre nesta sexta-feira, 20, a partir das 10h, no Centro Comunitário Cristo Rei.

A situação referente à destinação dos resíduos sólidos será o principal assunto a ser debatido. Entre as propostas, está a criação de um consórcio regional para o setor. O

evento terá a participação do secretário do Meio Ambiente de Estrela, Hilário Eidelwein, representante regional no Conselho dos Dirigentes da área na Famurs.

Conforme Eidelwein, o objetivo é discutir a possibilidade de realizar o consórcio por meio do Consisa. Segundo ele, uma pesquisa com as prefeituras é realizada para saber a quantidade de lixo produzida e o gasto dos municípios para a destinação correta.

Para ele, a iniciativa reduziria pela metade os valores gastos pelos governos municipais. Lembra que a lei que instituiu a Política Nacional dos Resíduos Sólidos deve ser cumprida até o fim de 2017, resultando punições em caso de descumprimento.

O presidente da Aslívata, Volnei Kochhann, também participa do encontro para divulgar o Campeonato Regional 2016. Após a reunião, haverá almoço.



Reunião ocorre nesta sexta-feira, 20, às 10h, no Centro Comunitário Cristo Rei

Executivo prepara licitação para reforma

Junto com o Comitê Gestor do Centro Antigo, município moderniza Praça da Matriz

Lajeado

As iniciativas de **recuperação do centro histórico** avançam. Na semana passada, o governo municipal, em parceria com o Comitê Gestor da região, anunciou projeto de reforma da Praça da Matriz.

As obras aguardam licitação, e serão custeadas com recursos de multa aplicada a município devido à irregularidade em um prédio. De acordo com a secretária de Planejamento, Marta Peixoto, o projeto realizado pelo município trará modernidade ao espaço.

"A Praça da Matriz é onde a cidade nasceu e merece essa atenção", relata. Segundo ela, o espaço é pouco utilizado pela comunidade, e a intenção da reforma é permitir que a população se reapropriar da praça.

Conforme Marta, o projeto será



Recuperação foi reivindicada em abaixo-assinado com mais de 2,5 mil adesões

executado em duas partes. Na primeira, o piso em pedras grés será substituído por lajes portuguesas coloridas. Na segunda etapa, serão reformados os banheiros, o coreto e os brinquedos. Os bancos serão pintados e o local receberá nova iluminação.

Presidente do Comitê Gestor,

Ítalo Reali lembra que a obra era uma reivindicação antiga da comunidade. "Dará nova vida à praça", avalia. Segundo ele, um abaixo-assinado com mais de 2,5 mil adesões foi enviado à administração municipal solicitando obras no local.

As assinaturas foram recolhi-

das em agosto do ano passado, durante a primeira edição do evento Arte na Praça realizado no local. Conforme Reali, a iniciativa vai ao encontro das demais ações de recuperação do centro histórico.

Outras melhorias

Cita as pavimentações das ruas Júlio de Castilhos, Bento Gonçalves e da avenida Benjamim Constant, no trecho até a rua Osvaldo Aranha, e a recuperação dos belvederes na beira do Rio Taquari. Ainda serão instaladas placas com indicações turísticas na área.

Outras propostas também estão em discussão no Comitê. Uma delas é a criação de um centro de acolhimento aos moradores de rua. "A intenção é dar mais dignidade a essa população", ressalta. Também é avaliada uma solução para os usuários de droga que frequentam a praça e aca-

bam pedindo dinheiro aos clientes de restaurantes e lancherias próximas.

O presidente do Comitê ainda sugere a instalação de uma academia ao ar livre, próximo ao colégio Castelo Branco. Segundo ele, a intenção é permitir que os estudantes façam educação física na praça, aumentando ainda mais a movimentação no local.

Demais ações

Também integram o projeto de recuperação do centro antigo e da orla do Rio Taquari, melhorias executadas na rua Dr. Parobé. No local, foi instalada uma rótula, sinalizações de trânsito, tachões e faixas de pedestres, próximo da creche Risque e Rabisque.

A Praça do Chafariz recebeu limpeza e teve um muro construído. O chafariz será restaurado e pintado. Também está em estudo o recapeamento da avenida Beira Rio.

Você curtindo
o que há de melhor.
Sua nova fase.

Você não precisa abrir mão do que gosta. Para o seu dia ficar perfeito, a Dália tirou a lactose do leite deixando apenas o que você pode consumir: proteínas, minerais e vitaminas. Chegou o NOVO leite Dália zero lactose.

É você curtindo beber leite de novo!

Você
CURTINDO
leite
DE NOVO!



Dália
ALIMENTOS



www.dalia.com.br